

NÍVEIS DE DEPRESSÃO EM GRADUANDOS DE CURSOS DE LICENCIATURA

LEVELS OF DEPRESSION IN GRADUANTS OF LICENSEE COURSES

NIVELES DE DEPRESIÓN EN GRADUANDOS DE CURSOS DE LICENCIATURA

Nataly Henrique

nataly.henrique.silva@gmail.com

Moisés Borges

moliveiraborges@hotmail.com

Erika Maria Kopp Xavier da Silveira

erikakopp@gmail.com

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

PALAVRAS-CHAVE: *Doença mental; Transtornos de humor; Estudantes.*

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A prevalência de transtornos de humor em estudantes universitários tem aumentado nos últimos anos (XU *et al.*, 2016) e segundo Victoria, *et al* (2013), estudantes dos cursos de licenciatura, por serem da área de humanas, são ainda mais vulneráveis ao agravamento e/ou desencadeamento de depressão e/ou ansiedade. Assim, estudos sobre saúde mental de universitários cursando licenciaturas se faz necessário, pois a realidade encontrada na sua formação pode interferir de maneira significativa na forma como irão atuar na futura docência e em como estarão preparados para formarem novos estudantes e cidadãos.

OBJETIVO

Investigar a presença de indicativo de depressão e identificar os principais fatores relacionados com a depressão em alunos de diferentes cursos de licenciatura da UFRRJ *Campus Seropédica*.

METODOLOGIA

Trata-se de uma investigação quantitativa de corte transversal, realizada de forma online com alunos e ex-alunos integrantes do grupo da rede social "Eternamente Rural", através dos instrumentos: (i) Questionário Sociodemográfico elaborado pelos autores; (ii) Inventário de Depressão de Beck (IDB) e Escala Zung para autoavaliação da depressão. Foram incluídos na amostra alunos que aceitaram espontaneamente participar da pesquisa através do aceite TCLE, com idades entre 18 e 60 anos, de ambos os sexos, com matrícula ativa em um dos cursos de licenciatura da UFRRJ *Campus Seropédica*. Foram excluídos da amostra alunos que



não responderam uma ou mais questões de um ou mais instrumentos. Os dados foram sistematizados em planilha do programa Microsoft Excel segundo frequência absoluta (n) e relativa (%) e submetidos à análise estatística descritiva. Esta investigação foi aprovada pelo CEP- UFRRJ.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Responderam aos instrumentos 71 alunos, sendo 49(69,01%) do sexo masculino e 22 (30,98%) do sexo feminino, distribuídos entre os diferentes Cursos de Licenciatura do *Campus* Seropédica da UFRRJ: 38 (53,52%) alunos da Licenciatura em Educação Física; 2 (2,81%) de Belas Artes; 4 (5,63%) de Letras; 6 (8,45%) de Física; 9 (12,67%) de Química; 2 (2,81%) de História; 4 (5,63%) de Filosofia; 1 (1,40 %) de Ciências Sociais; 3 (4,22%) de Matemática; 1 (1,40%) de Educação do Campo; e 1 (1,40%) de Geografia. Nenhum aluno cursando Licenciatura em Ciências Biológicas, Ciências Agrícolas e Pedagogia optou em participar deste estudo. Estes resultados refletem a afinidade dos participantes com os responsáveis pela pesquisa, que são oriundos do Curso de Licenciatura em Educação Física. Embora o ingresso de alunos na UFRRJ ocorra exclusivamente através do ENEM, que propicia migração de alunos através das Instituições de ensino distribuídas pelo Brasil, 67 (94,36%) dos entrevistados são naturais da região Sudeste e somente 4 (5,63%) oriundos de outras regiões do Brasil. Nossos resultados demonstram que 40 (56,33%) alunos entrevistados escolheram curso de licenciatura como primeira opção e 58 (81,69%) não se arrependem dessa escolha, sendo que 56 (78,87 %) já participaram de estágio ou outra forma de atuação prática em suas áreas. Contudo, 43 (60,56%) dos entrevistados não se sentem ainda preparados para a atuação na docência. Quando questionados sobre sua saúde mental, 52 (73,23%) alunos informaram que nunca foram diagnosticados com depressão, embora as médias dos escores do BDI e da Escala de Zung encontradas, 18,57 e 46,38, respectivamente, indicam condições leve de depressão, segundo BDI, e seriamente debilitados seja por esgotamento ou depressão, segundo a Escala de Zung.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe ressaltar que o *Campus* Seropédica da UFRRJ possui características peculiares e marcantes quando comparada a outras Universidades Federais, tais como, localização em área rural e distanciamento dos grandes centros, área territorial extensa que confere grandes deslocamentos estudantis diários e grande número de alojados. As entrevistas foram realizadas no mês de abril, portanto no início de um semestre letivo, após férias de janeiro e fevereiro, sendo necessário investigação mais aprofundada sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- VICTORIA, M. S. et al. Níveis de ansiedade e depressão em graduandos na universidade do estado do rio de janeiro (uerj). *Encontro Revista de Psicologia*, Valinhos, v. 16, n. 25, p.163-175, 18 dez. 2013.
- XU, Y. et al. The contribution of lifestyle factors to depressive symptoms: A cross-sectional study in Chinese college students. *Psychiatry Research*, v. 245, p. 243-249, 2016.

